

SINCRETISMO AFRO-BRASILEIRO, POLITEÍSMO E QUESTÕES AFINS

Reginaldo Prandi¹

Resumo: O presente artigo trata do sincretismo religioso na formação e posteriores transformações das religiões afro-brasileiras numa sociedade em que ser católico era a condição necessária para ser brasileiro. Introduce a seguir a questão do politeísmo, apresentado como característica importante das religiões africanas, e discute o favorecimento do sincretismo que o politeísmo propicia. Trata, finalmente, desses dois aspectos, sincretismo e politeísmo, nas relações entre afro-brasileiros, católicos e evangélicos.

Palavras-chave: Sincretismo afro-brasileiro; Politeísmo afro-brasileiro; Intolerância religiosa; Monoteísmo *versus* politeísmo

Abstract: The present article presents the religious syncretism in the formation and posterior transformations of the Afro-Brazilians religions in a society where to be Catholic was a first condition to be Brazilian. Introduces the question of polytheism, presented as an important characteristic of the African religions and try to show as polytheism aids syncretism. Discusses, finally, what syncretism and polytheism can represent in the relationship between Afro-Brazilians, Catholics and Evangelicals.

Keywords: Afro-Brazilian syncretism; Afro-Brazilian polytheism; Religious intolerance; Monotheism against polytheism.

¹ Reginaldo Prandi é professor titular de sociologia da USP, aposentado, e pesquisador do CNPq. Entre seus livros mais recentes estão *Mitologia do orixás*, *Segredos guardados*, o romance policial *Morte nos búzios* e os infanto-juvenis *Ifá*, *o Adivinho*, *Minha querida assombração*, *Jogo de escolhas*, *Feliz Aniversário*, *Contos e lendas afro-brasileiros* e *Contos e lendas da Amazônia*, todos editados pela Companhia das Letras. Entre outros prêmios, recebeu o Prêmio Érico Vannucci Mendes 2001, outorgado pelo CNPq, SBPC e Ministério da Cultura, por sua contribuição à preservação da memória cultural brasileira.